



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 22.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1978

DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MANUEL PEREIRA  
AVENÇA N.º 1101

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 5500

## DOSSIER UNIVERSIDADE DO ALGARVE

### DEPÕE JÚLIO DE ALMEIDA CARRAPATO GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO



por Teodomiro Neto

DR. Almeida Carrapato é jurista de reputação nacional. Político de mérito reconhecido pelas suas contestações. Socialista não por teimosias, nem por situação. Democrata convicto de ontem e que se confirma hoje no dia-a-dia no contacto directo da realidade em que a sua situação de governante o coloca, perante uma diversidade de problemas que procura solucionar.

Almeida Carrapato aceita o espírito do 25 de Abril com uma abertura passível às grandes transformações

sócio - político - económico - culturais da nossa terra, própria, portanto, de um verdadeiro socialista, que não mudará: «estou na linha justa. Afinal, aquela em que sempre estive». Foi assim que nos respondeu no diálogo que para os leitores vamos reproduzir: — Sr. governador, várias são as opiniões, como, de longa data, várias foram as promessas da criação da Universidade do Algarve. Os Estudos Superiores do Algarve já têm séculos de atraso. Que motivos levaram e levam à negação da criação de tais Estudos, tão desejáveis para a nossa Província?

— A criação da Universidade, ou Estudos Superiores, do Algarve, é uma velha aspiração desta região. Velha e justa, a todos os títulos. Outras regiões menos carenciadas já têm, pluralmente, os seus Estudos Superiores. Tem havido uma distribuição incorrecta e injusta de estabelecimentos do género pelo País. Enquanto no norte «proliferam», no sul escasseiam. Nos distritos ao sul de Lisboa, há o Instituto Universitário de Évora e nada mais. Houve até quem pensasse, para não criar uma nova Universidade, em instalar em Faro uma extensão do Instituto de Évora. Claro que a solução não satisfaria às necessidades do Algarve, representando um mero paliativo. E que nós temos sectores da vida económica, social e cultural, com certa especificidade regional, sem esque-

(Conclui na 3.ª página)

### Vai decorrer em Alte a Festa de Maio

De novo a bonita aldeia de Alte, vai ser cenário da característica Festa do 1 de Maio. Como se sabe, os festejos atraem milhares de pessoas e decorrem num cenário maravilhoso, junto à ribeira, entre montes de frondosas árvores a cuja sombra se petisca e se baila em plena alegria.

Haverá concurso de folclore, venda dos tradicionais ramos, actuação de filarmónicas, e barracas de comidas e de artesanato.

Actuarão os Ranchos Folclóricos de Alte, Santo Estêvão de Tavira, Maiorca (Figueira da Foz) e Almeirim.

## «O EMIGRANTE» TRÊS CONTOS E UMA COMÉDIA DE JOÃO FRANÇA



nalidade dos personagens subtilmente influenciados pelo meio (as tais duras realidades). Por isto e graças à consciência e sensibilidade profunda que deles tem João França, o comportamento e características dos Rique, Crispim, Têu e Lito, são diferentes doutros tipos que as letras portuguesas já registaram, muito embora se lhes apliquem todas as grandes forças que condicionam o homem, e, como se diz em prefácio, sejam «visionários de uma vida melhor».

Como escritor perfeitamente amadurecido e exímio no manejo das ferramentas do seu ofício, João França não resistiu — e ainda bem — a incluir neste livro uma variação sobre o mesmo tema: um conto e uma comédia (que dão o título à obra) com os mesmos figurantes e o mesmo enredo.

Em síntese, um livro que interessa conhecer pela qualidade da linguagem, e pela riqueza do conteúdo, e que oferece ainda, nestes tempos de inflação, a vantagem de um preço moderado.

### O Algarve em primeiro lugar quanto a voos «charter» no País, no próximo Verão

PARA a época de Verão que se avizinha, estão programados os seguintes voos «charters», procedentes da Europa e com destino aos aeroportos portugueses: Faro, 1 420 voos com 182 267 passageiros; Funchal, 575 voos com 69 896 passageiros; Lisboa, 168 voos com 18 702 passageiros.

- \* Tem havido uma distribuição incorrecta e injusta de estabelecimentos do género pelo País. Enquanto no norte «proliferam», no sul escasseiam.
- \* Um ensino que possa acompanhar o processo histórico e apoiá-lo.
- \* Julgo que não se pode afirmar, hoje, que haja um propósito de negar ao Algarve a instituição de Estudos Superiores.
- \* O propósito do fascismo era cercar às classes mais desprotegidas e aos seus filhos, o acesso à Universidade.
- \* Faro e Olhão têm mais estudantes no ensino secundário e nos cursos complementares, do que alguns distritos já dotados, no seu território, de ensino superior.
- \* O dever cultural imposto ao Estado no art. 75.º da Constituição Portuguesa, terá de ser dinamizado, sob pena de fossilizar num diploma fundamental de direito político, sem alma e sem vida.
- \* Porque se quer uma Universidade e um Ensino Superior virados para as realidades locais e regionais.
- \* O Ensino Superior no Algarve dotará a região de quadros qualificados que, necessariamente, impulsionarão o Algarve nos sectores económico, social e cultural.
- \* O grupo parlamentar do P. S. não deixará de apoiar com entusiasmo a criação no Algarve de Estudos Superiores.
- \* A Revolução de Abril trouxe consigo um plano, inserto na Constituição, e esse é o de o Estado criar uma rede de estabelecimentos de ensino superior capaz de cobrir as necessidades de toda a população, onde se contam 360 mil algarrives.

## O ALGARVE E AS POUSADAS DA JUVENTUDE

por João Leal

VISITARAM recentemente o Algarve, membros do Comité Executivo da International Youth Hostel Federation, que se deslocaram ao nosso País a fim de reunirem no seu Encontro da Primavera. Estes responsáveis pelas Pousadas da Juventude, em que estão filiados cerca de 50 países, entre os quais Portugal, incluíram na agenda esta visita ao Algarve para, conforme nota distribuída à imprensa «apreclarem as possibilidades de localização de uma Pousada em Faro». Se se reputa de muito interesse a presença na região meridional daquelas entidades, já não se entende muito bem que a mesma seja necessária ou conducente ao estudo da localização da necessária pousada ou seu ressurgimen-

to. Isto porque é ponto indismutável da total carência que representa para o turismo juvenil a Pousada da Juventude de Faro. Além de insosfismável base económica e de apoio, pois como nos tem sido

(Conclui na 4.ª página)

## DENTRO E FORA DO PAÍS

DADA a antecedência com que estas linhas são escritas, não sabemos se quando o Jornal do Algarve sair com elas, já estará solucionado o «caso Aldo Moro», que tanta tinta tem feito correr e tanta preocupação tem gerado, não só na Itália como no resto do Mundo, pois, hoje em dia, ninguém já se considera livre de ver surgir no próprio país, na sua própria terra, ocorrências semelhantes.

Entretanto, Aldo Moro já foi dado como morto, o que obrigou os responsáveis a intensas buscas no lago Duchessa, nos Apeninos, onde o corpo se encontraria; também já foi dito que se suicidara e há pouco, um novo ultimato impondo a libertação de presos extremistas em troca da vida de Moro, foi emitido pelos seus raptadores, membros das Brigadas Vermelhas, que têm dado imenso que fazer às autoridades italianas e decerto não se ficarão por aqui. Estas, por sua vez, continuam seguindo todas as pistas, rebuscando todos os veículos e procurando onde quer que haja um in-

(Conclui na 3.ª página)

## DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO CRESCE O APOIO À IDEIA DE DAR A UMA RUA DE OLHÃO O NOME DE JOÃO TRIGUEIROS

por J. Lima

QUE nos desculpem os leitores se hoje voltamos a bater na mesma tecla, mas quando um acto se nos afigura de justiça, parecemos que não será de mais o que por ele se diga ou faça. E neste caso está o alvitre de se assinalar os 90 anos de profícua vida de João Trigueiros, que todos unanimemente reconhecem como grande e devotado olhanense por adopção, que muito fez e pugnou pela sua, mui nobre Vila de Olhão da Restauração, dando-se o seu nome a umas das artérias locais.

De vários pontos do País e do estrangeiro, de antigos companheiros nas lidas jornalísticas, de antigos escoteiros a quem dirigiu o ensino, vem-nos o eco desse apoio, com o pedido de que insistamos para que a justa homenagem se concretize.

Tal apoio tem sido também plenamente expresso nas colunas de «A Voz de Olhão», suplemento do

prezado colega «O Sporting Olhanense», de quem nos permitimos transcrever um pouco do que sobre o transcendente assunto tem dito. Eis, sobre ele, algumas palavras de Maria de Olhão:

«Outra atitude muito corrente, após o 25 de Abril, é a escolha abusiva de nomes para as ruas de qualquer burgo. Amizades, partidárias, adulação a familiares, etc., etc., e aí surge proposta nas Câmaras para tal ou tal cidadão passar a ter nome numa rua. Por quê? Que fez ele por essa terra ou pelo país ou que vida exemplar viveu para merecer tal honra? Não será justo que em todos os concelhos haja uma comissão de topónimo, composta por pessoas idóneas e imparciais que estudem, uma por uma, as propostas apresentadas às Câmaras? Espantámo-

(Conclui na 4.ª página)



Durante três dias, as ruas e largos de Estoi registrarão a alegria e movimento que de há anos caracterizam as tradicionais festas da Pinha.

## AINDA AGORA A FESTA COMEÇOU

por António do Rio

AINDA agora vamos no princípio da festa. Oficialmente, o 3.º pacote não foi parido, isto é, não viu a luz do dia, como tal, e já o peso pesado dos sacrifícios materiais está a ser pedido/exigido à maior parte do povo português.

As classes mais desfavorecidas, os mais pobres do nosso «País de Abril», começam a sentir não apenas o cinto a apertar os furos que já não tem, mas a corda das dificuldades no pescoço. O Povo sente que tudo quanto precisa, em géneros alimentícios e outros, para poder cobrir-se com certa decência, aumentou — continua a aumentar — assustadoramente. E na maior parte dos artigos de alimentação, sem um sério e eficaz controlo de preços, e de qualidade, que ao Governo compete, de maneira a garantir aos consumidores um mínimo de confiança e estabilidade, o que hoje se compra (já com

(Conclui na 4.ª página)

## Amanhã e no domingo: II Encontro de Coros no Algarve

POR iniciativa do Conservatório Regional do Algarve e do Grupo Coral de Lagos, vai decorrer em 29 e 30 deste mês o II Encontro de Coros no Algarve.

O programa está assim elaborado: dia 29 às 21 h. 30 m., em Lagos, Coro Misto do Núcleo Cultural da Covilhã e Juventude Musical Portuguesa; em Portimão, Coro do Conservatório Regional do Algarve, de Faro; em Silves, Grupo Coral de Lagos; em Albufeira, Choral Polifónico de Coimbra; em Loulé, Coral Públia Horténsia, de Lisboa; em Tavira, Orfeão de Castelo Branco.

Dia 30, às 21 h. 30 m., na Sé-Catedral, em Faro: concerto de encerramento, com a apresentação de cada um dos coros participantes e execução conjunta de algumas peças por todos os coros.

## EM ESTOI VOLTA A CELEBRAR-SE A FESTA DA PINHA

OS Jograis António Aleixo, Grupo Desportivo e Cultural de Estoi, vão promover uma vez mais a festa popular, conhecida por Festa da Pinha. Nela se destaca o cortejo luminoso, que ao anoitecer do dia 2 de Maio, percorrerá as ruas da aldeia de Estoi, empunhando os cavaleiros os seus fachos e com eles

(Conclui na 3.ª página)

## A saúde é a maior riqueza

### FUNCIONAMENTO DO INTESTINO

Todos os dias o intestino precisa esvaziar-se uma ou mais vezes, conforme as condições e o regime alimentar de cada um; de modo geral, porém, uma vez é suficiente. Quando o intestino funciona preguiçosamente, é porque há qualquer perturbação a corrigir.

Observe se o seu intestino funciona diariamente. Se tal não acontece, procure o médico sem demora.



**DACTIL**  
ESCOLA DE DACTILOGRAFIA  
Alvará do MEIC  
Direc. Téc. de Felisberto Correia

- \* Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- \* Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- \* Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23643 — PORTIMÃO

# CRÓNICA DE FARO

por João Leal

## O homem e o ânimo

MORREU o professor Ferradeira! Não mais a cidade o verá transitar no seu veículo motorizado, a tenacidade feita vida e o ânimo concretizado num espírito forte. Era uma figura querida e estimada, aureolada por um misto de simpatia e de apego na função do mestre que ensinou gerações de crianças, de estudantes, de homens feitos, de trabalhadores que, por necessidade do mister ou desejo de ir mais além, o procuravam, e do homem que tenazmente não se deixou sucumbir ante uma doença pertinaz, que o foi deprimindo.

Tivemo-lo por professor ali, na antiga Rua da Cadeia, quando, moço da Ribeira, fazíamos a instrução primária, tivemos-lo por amigo e colega durante dezenas de anos, acompanhando o meu viver e o seu sofrer. Mas admirávamos de sobremodo, no prof. José de Sousa Ferradeira a imagem do homem que se não deixou derrotar pelos ditames da vida, que, como poucos, sofreu intensamente (mais de duas dezenas de operações), que assistiu ao desaparecimento parcial de si mesmo, mas que teve um ânimo determinante e uma disposição contagiante.

Havia sempre um cumprimento cordial, uma frase brejeira e um acenar alegre. No passado, foi um atleta destacado (com relevo no futebol e no boxe), sendo um dos cofundadores do Sporting Farense. Aliás, esta sua dedicação ao clube da terra-mãe manteve-se ao longo dos anos, com presença marcante, domingo após domingo, no Estádio da São Luís.

Nunca teve a consagração oficial, inteiramente merecida, pela sua dedicação à tarefa de ensinar. Uma dívida a pagar, que nunca aconteceu e que urge, ainda que postumamente, reparar.

Teve, contudo, junto a si, o sentir, o apego e a gratidão das gentes desta cidade, que olhavam para o prof. Ferradeira por entre um misto de estima, de familiaridade e de veneração.

Um bom farense que partiu para a derradeira viagem! Uma cidade mais empobrecida!

## Correio de LAGOS

ENTUSIASTAS DA ECOLOGIA EM LAGOS

Tivemos ocasião de assistir a algumas sessões de trabalho do curso-debate que o Grupo de Ecologia do Grupo Desportivo Amador de Lagos promoveu, tendo em vista despertar os que, amando a Natureza, querem lutar pela conservação das suas belezas, não deixando adular-las, nem às que, por obra dos homens, constituem património artístico e cultural, que, sem sentinela vigilante (no caso presente os ecologistas), podem vir a perder-se.

Muitas localidades se fizeram representar, mas Portimão e Faro marcaram maior número de presenças. Foram abordados temas de interesse no sentido de se atenuar a poluição de determinadas zonas onde líquidos pestilentos vêm prejudicando a procriação dos peixes e até das aves, bem como de conservar o património cultural e artístico de modo geral, tendo sido destacadas, talvez por menos cuidadas, as de Aljezur e Castro Marim. A necessidade de espaços livres foi posta e uma professora do Ciclo Preparatório de Lagos deu conta da criação do Grupo de Defesa e Investigação do Património Algarvio, que, através dos alunos do Ciclo, já vem realizando obra útil, pois vão dando conta da existência de antigos objectos da arte.

O debate foi frutuoso, a abrir caminho para se conservar o que vale nos aspectos artístico, cultural e natural.

### SESSÃO COM FILMES DE CINEASTAS NÃO-PROFISSIONAIS

O Núcleo de Cineastas Não-Profissionais de Lagos, apresentou na Casa da Cultura uma selecção de filmes da UNICA-União Internacional de Cinema Não-Profissional, em sessão que teve o patrocínio da Câmara Municipal e a colaboração da Federação Portuguesa de Cinema e do Grupo Juvenil de Cinema de Portimão.

A assistência não foi tão numerosa como seria de desejar, tendo os filmes despertado interesse.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## Portimão

Casa precisa-se, para casa, 15-30 de Julho,  
Resposta a F. Pedrosa — Av. Roma n.º 28-4.º Dto Lx. 5.

## Finda hoje a greve na Indústria de conservas de peixe

Termina hoje a greve, a nível nacional, promovida durante três dias pelos Sindicatos conserveiros, das 15 às 17 horas. O objectivo é «uma actualização salarial, duração de 12 meses para o contrato colectivo de trabalho e recebimento de retroactivos desde 1-12-77».

## Vende-se

Vespa 180 RALY. Impecável. Trata o próprio, Alfredo Colaço Pereira — Telef. 411 — Vila Real de Santo António.

# AGENDA

## ECOS

### Partidas e chegadas

Com sua esposa esteve na nossa Redacção o sr. Manuel Justo Pereira, nosso assinante em Paivas — Amora.

## Farmácias Necrologia

### DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Baptista; amanhã, Oliveira Bomba; domingo, Alexandre; segunda-feira, Crespo Santos; terça, Paula; quarta, Almeida e quinta-feira, Montepio.

Em **LAGOS**, hoje a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em **LOULE**, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em **OLHAO**, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em **TAVIRA**, hoje a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

## Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 12,40 horas, «Escrava Isaura»; 20,35, «O casarão»; 21,15, «Poesia-liberdade livre»; 21,45, «O caminho das estrelas».

Amanhã, às 16,25 horas, Animação; 17, «Uma casa na pradaria»; 19,50, «Marco Visconti»; 21,40, «Arte e manha»; 23, «Primavera em Budapeste», sábado especial.

Domingo, às 13,10 horas, «Ilhas perdidas»; 14,15, TV rural; 14,45, O povo e a música; 15,10, O compositor Arno Nordheim; 16,10, Safari mundial; 17,45, A loja do mestre André; 20,30, «Os marretas»; 22,10, «Novas histórias dos Bellamy».

## Cinemas

Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «Jogos para casais infelizes»; amanhã e domingo, «A canção da felicidade»; terça-feira, «Salon Kitty, o bordel dos nazis»; quarta-feira, «Monsieur Verdoux»; quinta-feira, «Felícia».

Em **ALMANSIL**, no Cinema Miranda, hoje, «A professora»; amanhã, «1900»; 2.ª parte; domingo, «Rainha do amor».

Em **FARO**, no Cinema Santo António, hoje, «Ringo e a sua pistola de ouro»; amanhã, em matinée e soirée, «Lucky lady»; domingo, em matinée e soirée, «Os super-homens contra as Amazonas».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Império, hoje, «As memórias íntimas de miss Aggie»; amanhã, «Flic story»; domingo, «O exorcista II, o hereje»; terça-feira, «O corpo do meu inimigo»; quarta-feira, «Lutadores implacáveis»; quinta-feira, «Armadilha para um homem só».

Em **LOULE**, no Cine-Teatro Louletano, amanhã e domingo, «O padrinho», 2.ª parte.

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro hoje, amanhã e domingo, em matinée e soirée, «A guerra das estrelas»; terça-feira, «Monsieur Verdoux»; quarta-feira, «A espada do Samurai»; quinta-feira, «R. P. M. — revolução por minutos».

Em **S. BARTOLOMEU DE MESINES**, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Pecados em família»; amanhã, «Konga»; domingo, «Bobby»; terça-feira, «O último desafio»; quinta-feira, «A marquesa d'O».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Carries»; amanhã, «A viúva negra»; domingo, em matinée e soirée, «Daisy Miller, mulher às direitas»; terça-feira, «A professora de Ciências Naturais»;

quinta-feira, «Outro homem para outra mulher».

Em **TAVIRA**, no Cine-Teatro António Pinheiro, amanhã, «Sando-kam», 1.ª parte; domingo, «Estoura vergas»; terça-feira, «A esposa silenciosa»; quarta-feira, «Coração de Ferro»; quinta-feira, «Memórias íntimas de miss Aggie».

Em **VILA NOVA DE CACELA**, no Cine-Cacelense, amanhã, «Deita-te aqui comigo»; domingo, «Moidade rebelde».

cia e o elogio fúnebre foi feito por José Manuel Pereira, em representação dos corpos sociais dos Bombeiros vila-realenses.

Em Mértola o préstito foi seguido pela população e bombeiros locais até à saída da vila. No limite do concelho de Castro Marim era aguardado por numerosas viaturas de bombeiros e particulares, vindo-se representações de quase todas as Corporações de Bombeiros do Algarve, que assim quiseram patentear, naqueles derradeiros momentos, o seu muito apego pelo companheiro falecido.

O sr. Joaquim Marques deixa viúva a sr.ª D. Rosa Domingues dos Santos Teixeira Marques e dois filhos de pouca idade, a Ana Paula, de 5 anos e o Carlos Alberto, de 3. Era filho da sr.ª D. Maria José Gonçalves e do sr. José de Sousa Marques e irmão da sr.ª D. Maria Manuela Gonçalves Marques e dos srs. Luciano e José Rogério Gonçalves Marques.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pesames.

## Lotas

De 18 a 21 de Abril

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:	
Flor do Sul	108 100\$00
Pérola do Guadiana	98 600\$00
Lestia	64 500\$00
Biscaia	17 290\$00
Sul	14 100\$00
Aurora Maria	8 900\$00
Mercedes	850\$00
Total	312 340\$00

De 18 a 20 de Abril

### OLHAO

TRAINEIRAS:	
Cidade de Benguela	90 400\$00
Nova Clarinha	77 000\$00
Alecim	70 000\$00
24 de Abril	57 600\$00
Brisa	47 800\$00
Nova Sr.ª Piedade	41 200\$00
Infante	39 900\$00
Prateada	28 700\$00
Cajú	20 200\$00
Duas Rosas	20 000\$00
Pérola Algarvia	17 400\$00
Conserveira	16 800\$00
Diamante	15 100\$00
Audaz	15 000\$00
Costa Azul	9 600\$00
Marinheira	9 000\$00
Total	575 700\$00

## TRESPASSA-SE

Agora totalmente modernizado, como Restaurante-Snack, Bar, Cafeteria IMPÉRIO, com ou sem recheio; Telefone 87, em Vila Real de Santo António. Motivo retirada para o estrangeiro.

## calos?

### CALICIDA INDIANO

alívio seguro



À VENDA NAS FARMÁCIAS

**Sérgio Farrajota Ramos**  
Médico dermatovenerologista  
Professor agregado de Medicina Interna  
**DOENÇAS DA PELE E VENEREAS**  
Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B  
Telefone 23398 — Portimão  
Consultas a partir das 17 h.

## Rancho Folclórico de Castro Marim

Faz a sua estreia no dia 1 de Maio, às 15 horas, em Castro Marim, alternando as exhibições com a actuação da Banda de Música da mesma vila, o novo Rancho Folclórico castro-marimense que, com a Banda, se integra na Sociedade Recreativa Popular.

## Peugeot 404

CAIXA ABERTA

Vendo, com 12.000 Km. Motivo à vista. Rua Cândido dos Reis, 49-53 — Tavira. Telef. 22252.

agora  
**Sametil**  
em nova embalagem



A embalagem é nova o produto é o mesmo SAMETIL LIQUIDO

eficaz no tratamento de variadas doenças da pele: dermatoses parasitárias e infecciosas, eczemas secos e parasitários, impigens, peladas e infecções da barba

Use também  
**SAMETIL PÓ, SAMETIL SABONETE.**

À VENDA NAS FARMÁCIAS

## CONSERVAS DE PEIXE



**SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.**  
Casa fundada em 1926  
**OLHAO PORTUGAL**

# Dossier Universidade do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

cer de os localizar num contexto geral (nada na vida pode ser encarado fora de um sistema de relações, ou em compartimentos estanques que provoquem isolamento). Para esses sectores se deve virar o ensino superior a instituir: a agricultura, a pesca, o turismo. Assim, teremos um ensino vivo, consequente e actante, a mover-se no interior das realidades humanas, a receber a sua influência realista e imprimir-lhes dinamismo, no processo global do desenvolvimento. E, afinal, o que se quer fazer: um ensino que possa acompanhar o processo histórico e apoiá-lo, numa relação de orientação recíproca, fora dum elitismo que estiolia e se divorcia da vida.

«Julgo que não se pode afirmar hoje, que haja um propósito de negar ao Algarve a instituição de Estudos Superiores. O fascismo teve efectivamente esse propósito. O fim em vista era cercar às classes mais desprotegidas e aos seus filhos o acesso à Universidade; era manter um privilégio. Por isso, muitos ficaram para trás, com inegável direito ao ensino universitário e a uma carreira. O que era preciso era manter o dilettantismo dum elite; e os filhos dos trabalhadores que continuassem a engrassar um «exército industrial de reserva».

«No antigo regime, sempre fomos mal tratados, talvez pela não docilidade que ostentávamos. Hoje é que é tempo de se mudar a forma de tratamento. O nosso amor pela liberdade e pela democracia deve constituir um forte motivo de apoio. De resto, o art. 76.º da Constituição da República Portuguesa dispõe, como direito cultural, o acesso à Universidade, estabelecendo que esse acesso terá em conta as necessidades do País em quadros qualificados, estimulando e favorecendo a entrada dos trabalhadores e dos filhos das classes trabalhadoras.

### PROSEGUIR ESTUDOS A 300 KMS. DE DISTANCIA

«Ora, não nos venham dizer que as necessidades do País se compadecem com uma discriminatória distribuição de estabelecimentos de ensino superior, acumulando no norte vários estabelecimentos, por vezes a escassas dezenas de quilómetros, enquanto no sul não se fixa um único, mantendo-se o distrito a centenas de quilómetros da Universidade mais próxima, sem embargo de a população estudantil do Algarve ser apreciável. Só a zona dos concelhos de Faro e Olhão têm mais estudantes no ensino secundário, e nos cursos complementares, do que alguns distritos, globalmente considerados, do País, já dotados de instalação, no próprio território, de estabelecimentos de ensino superior. A nossa Província tem assistido a um grande desenvolvimento demográfico. Temos 240 mil eleitores, o que faz prever uma população de cerca de 360 mil habitantes. Os jovens, concluídos os cursos complementares, terão de optar, ou pela continuação dos estudos a 300 quilómetros de distância, ou pela quebra de uma carreira. Pela primeira alternativa só poderão optar os economicamente privilegiados, não os mais vocacionados. É triste!

«Dada a disparidade injusta de distribuição da rede de estabelecimentos oficiais de ensino superior, como é que, na prática, se vem respondendo ao dever «constitucional» do Estado, de criar uma rede de estabelecimentos oficiais de ensino que cubra as necessidades de toda a população? O dever cultural imposto ao Estado no art. 75.º da Constituição da República Portuguesa, terá que ser dinamizado, sob pena de fossilizar num diploma fundamental de direito político, sem alma e sem vida.

— Pode a Universidade alterar, uma vez implantada aqui, a economia e a cultura regionais. Mas outros factores importantes, como a lei das finanças locais (que também tarda a sair) e uma política vinculada para a assimetria da riqueza regional, poderão contribuir para tal alteração. Que nos diz, sr. governador?

— A primeira questão que me põe dirige-se à promulgação da lei das finanças locais. Convém, para esclarecimento, algumas considerações sobre esta lei, que vem tardando. Como se sabe, a Constituição enunciou, como princípio a observar nas leis ordinárias que se lhe subordinam, o da descentralização administrativa. E o que se contém na previsão genérica do art. 239.º da lei fundamental. Assim se procurava reatar o ritmo das tradições democráticas de que são exemplo a Constituição e o Código Administrativo saídos da revolução Setembrista de Passos Manuel e do Tratado de Rodrigues Sam-

paio, de 1878, que a I República veio a adoptar. Fazia-se eco, o legislador constitucional de 1976, do municipalismo descentralizador de Passos Manuel, Alexandre Herculano, José Félix Henriques Nogueira e Rodrigues Sampaio. A descentralização enunciada está, porém, por acabar. Duas leis essenciais a poderão completar, integrando a lacuna que se mantém: a lei das finanças locais e a lei que regule a instituição das regiões administrativas. Sem a instituição das regiões administrativas, dotadas de órgãos próprios de administração, com competências deliberativa, executiva e consultiva, não se fechará o ciclo administrativo da construção autárquica. E a região será a autarquia máxima, do ponto de vista territorial (embora eu entenda que o município é, no sistema constitucional, a autarquia básica), que participará na elaboração e execução dos planos regionais, e a quem competirá tarefas de coordenação e apoio à acção dos municípios.

«Quanto às finanças locais, a lei que as regular terá de ter em vista que as autarquias, a todos os níveis, desde a região à freguesia, passando pelo município, têm finanças próprias, cujo regime visará a justa repartição dos recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias, com a necessária correcção de assimetrias e desigualdades entre autarquias do mesmo grau.

«Coisa curiosa: a Constituição arrumou a contemplação das finanças locais logo a seguir à previsão do princípio de descentralização administrativa, o que significa, até por este ordenamento formal, que o legislador constitucional não concebeu a execução do princípio sem um adequado regime financeiro para as autarquias.

«Claro que a integração da lacuna no ciclo autárquico e a dotação das autarquias de um regime financeiro que permita a execução em acto, de uma administração descentralizada, contribuirá, em magna parte, para a resolução dos problemas das populações, elaboração e execução de planos, desvinculação servil ao poder central, que foi ao que conduziu um regime de concentração e centralização de quase meio século. Efectivamente, à região, melhor dizendo, ao seu órgão deliberativo, competirá aprovar os planos de desenvolvimento global da região, os orçamentos, os planos de distribuição de verbas aos municípios, o que, conjugado com a lei das finanças locais, muito contribuirá para uma auto-gestão regional e autárquica.

«Mas, no plano do ensino, o Estado não poderá alhear-se da criação e distribuição da rede escolar oficial, em termos de dar satisfação às necessidades de toda a população do País, facilitando o acesso à Universidade aos trabalhadores e aos filhos das classes mais desprotegidas, tendo em conta as necessidades em quadros qualificados.

«Quanto à outra questão que é posta, e bem, sem dúvida que a Universidade alterará o panorama económico, social e cultural da região. E isto porque se quer uma Universidade e um Ensino Superior virados para as realidades locais e regionais, que aspirem a sua seiva e que lhes respondam, em termos de acção e consequência. Na conformidade, não deverão ficar de lado estudos agrónomos, de pesca e oceanografia, de turismo, de sociologia e administração e, ao nível de licenciatura, aperfeiçoamento pedagógico-profissional, como o ensino de ciências pedagógicas. Aliás, em reunião havida no Governo Civil, há tempos, com um antigo director-geral do Ensino Superior, este esquema mereceu aprovação.

«O Ensino Superior no Algarve dotará a região de quadros qualificados que, necessariamente, impulsionarão o Algarve nos sectores económico, social e cultural, designadamente nos sectores contemplados com o ensino.

— O sr. governador apoia a criação da Universidade do Algarve; até publicamente já afirmou que «o Ensino Superior Curto a criar no Algarve não satisfaz». Pode isso ser considerado como uma maneira de contestar e avisar a Assembleia da República?

— É uma maneira de manifestar a minha opinião. Não foi bem a afirmação que me atribui que eu produzi, até mesmo porque não se sabe ainda que tipo e que limitações terá o ensino superior no Algarve, quando for criado. O que eu entendo é que esse ensino se deve virar para os sectores da vida real da região e não ser apenas um corpo teórico de cultura morta e de pouca duração. Ensino é Cultura, e Cultura é acção e é vida.

— Os algarvios estão esperançados em que o grupo parlamentar do P. S. aprovará, em última ins-

tância, a criação da Universidade, que todos desejamos, para o Algarve. É esta a oportunidade concreta que a Revolução do 25 de Abril trouxe a todos nós. Que pensa disso o sr. governador?

— O grupo parlamentar do P. S. não deixará de apoiar com entusiasmo a criação, no Algarve, de Estudos Superiores. Pode é desaprovar certo tipo de Ensino. Pode exigir uma mais perfeita e detalhada pormenorização, um esquema mais concreto e real, qualidade que o projecto apresentado não comporta, pois este limita-se a generalidades e abstracções, que carecem de maior definição. Uma lei não pode confinar-se ao enunciado genérico de princípios. Sem dúvida que o grupo parlamentar do P. S. tem uma alternativa para discutir e apreciar e não contestará por contestar, em termos sistemáticos, a instituição do Ensino Superior no nosso Distrito.

«A Revolução de Abril trouxe consigo um plano, inserto na Constituição e esse é o de o Estado criar uma rede de estabelecimentos de ensino superior capaz de cobrir as necessidades de toda a população, onde se contam os 360 mil algarvios. Se todo o País carece de quadros qualificados, o Algarve também carece de formar quadros capazes de vir a planificar o progresso económico, social e cultural da região.

— Faro é hoje uma cidade aberta; todo o Algarve se orgulha disso. O sr. governador tem dado um cunho de apartidarismo e de senso democrático ao seu gabinete. Poderemos congratular-nos com tal continuidade?

— Enquanto aqui estiver, sem dúvida. É tarde para mudar. Não é por teimosia. É porque me convenceu de que estou na linha justa. Afinal, aquela em que sempre estive.

«Há quem não entenda que o governador deva manter uma linha de abertura. Há — e julgo que a maioria — os que entendem que dela não deve o governador afastar-se. Afinal, esta linha que é, senão, a democrática, de exigir dum socialista? Sou contra as «democracias» do tipo «circular» e corporativo, do que compartilham os bons democratas e socialistas. O que mais interessa é equacionar os problemas objectivamente e encontrar para eles soluções objectivas. Não fazer uma política «intuitus persona», de igrejinhas.

«Estou em crer que o espírito democrático de abertura continuará no nosso Distrito, independentemente da pessoa do governador, qualquer que ele venha a ser. O sentido do 25 de Abril está arraigado no povo algarvio, e o 25 de Abril, como o entendemos, é abertura.

Teodomiro Neto

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1101 — 28-4-78

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE VILA REAL  
DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 9 do próximo mês de Maio, pelas onze horas, no Tribunal desta comarca, no processo de carta precatória vindos do 1.º Juízo Cível da comarca do Porto e extraídos dos autos de execução por custas n.º 203/A/75 — 1.ª Secção, que o Ministério Público, por aquele Juízo move contra António Pena, residente nesta vila, vai ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do respectivo preço anunciado, o seguinte prédio:

— Um prédio urbano, sito no lugar do Lazareto, em Vila Real de Santo António, confrontando do Norte com António Cruz Martins, Sul, Nascente e Poente com os estaleiros de António Pena, inscrito na respectiva matriz sob o 1/2 do art.º 2963, com o valor matricial de vinte e cinco mil escudos, valor pelo qual vai à praça.

Vila Real de Santo António,  
10 de Abril de 1978

O Escrivão,

a) Raúl Eduardo Martins  
Serina

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) António Alberto de Carvalho  
Saraiva Coelho

## J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA

CIRURGIA ORAL

Consultas com marcação

3.ª, 5.ª e 6.ª das 16 às 19 h.  
Rua Reitor Teixeira Guedes,  
3-2.º — Telef. 27833 — FARO

## Novos corpos gerentes

SOCIEDADE RECREATIVA  
PADERNENSE CLUBE

Para o ano de 1978, foram eleitos os seguintes dirigentes da Sociedade Recreativa Paderense Clube: assembleia geral, presidente, José da Silva Medeiros; secretários, Arménio Aleluia Martins e Tomás Martins Chorondo; conselho fiscal, presidente, João Estêvão de Oliveira e relator, Arnaldo da Conceição Casimiro; direcção, presidente, Eliseu André Bexiga; vice-presidente, Arnaldo Manuel do Carmo Gregório; secretário, José Manuel Cabrita Neves; tesoureiro, António da Silva Mirgado; vogais, Domingos Manuel Marcelino Agostinho, Leonel João Cabrita Pedro, Joaquim Manuel Fernandes André e António Semião Cabrita.

CENTRO DE CULTURA E DES-  
PORTO DOS EMPREGADOS  
DA FACEAL DE PADERNE

Foram eleitos para o ano em curso dirigirem o Centro de Cultura e Desporto dos Empregados da Faceal de Paderne os seguintes elementos: assembleia geral, presidente, eng. Joaquim Maximino Martins Borges; secretários, Arménio Aleluia Martins e Vítor Manuel Pires Velez; conselho fiscal, presidente, Manuel Henrique; vogal, José Guerreiro; relator, Manuel António Inácio; direcção, presidente, José dos Santos Pestana; secretário, José António da Silva; tesoureiro, Joaquim Manuel Valente da Silva; vogais, Francisco da Silva Correia, Luís Manuel da Silva, Arnaldo Manuel do Carmo Gregório, Manuel Alão Candeias e António Justino Sérgio Duarte.

GRUPO DE TEATRO LETHES,  
DE FARO

Na sequência da última assembleia geral ordinária do Grupo de Teatro Lethes de Faro, foi eleita a nova direcção, que presidirá às actividades do ano de 1978, a qual ficou assim constituída:

Rui Gordinho Rebocho, Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira, Anselmo de Jesus Nunes Correia, Eduardo Francisco da Cruz Estrela e Manuel Madeira Guerreiro.

O Grupo festeja este ano o 20.º aniversário, ao serviço do teatro e da cultura, estando previsto um vasto programa de manifestações, que em devido tempo serão anunciadas.

## Marina-Vilamoura

Apartamento «Marina frente». Pronto a alugar com direito a amarragem de barco.  
Telefone 24705 — Faro.

PIANO

Compra-se piano usado.  
Resposta à Redacção deste Jornal, ao n.º 2339.

## Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

dício, o que tem criado situações que noutra ocasião pareceriam cómicas e uma certa saturação da parte das pessoas e das populações incomodadas, que lastimam a ineficácia da polícia e das forças a esta ligadas relativamente a um grupo de recursos certamente limitados.

Um outro aspecto um tanto pícaro desta questão, foi a reacção dos chefes das principais quadrilhas italianas (aquilo por lá, pelos vistos, anda bem organizado). Reunidos em plenário, decidiram pedir às BV a libertação imediata do ex-primeiro ministro Aldo Moro, sob pena de abaterem, nas prisões onde se encontram, todos os elementos das mesmas Brigadas. Os chefes das quadrilhas, representando onze das principais cidades italianas, confessaram-se aborrecidos e preocupados, por verem os seus locais de «trabalho» invadidos e espiados por mais de 50 mil polícias e soldados, que não os deixam agir em «sosego»; enquanto procuram o rasto de Aldo Moro. E de crer, porém, que tenha havido um entendimento posterior entre as duas partes, pois os «brigadistas» também não são para brincadeiras, como o demonstra a eficácia com que têm actuado.

Qual e quando será a sua próxima surpresa? Não é que a desejemos, mas a pergunta surge, natural, ante o que se tem visto.

F. Gomes

## Em Estou volta a celebrar-se a Festa da Pinha

(Conclusão da 1.ª página)

riscando a escuridão da noite com silcos de fogo.

O programa é como segue: amanhã, às 8 h., alvorada; às 16, convívio de futebol juvenil; às 19, representação, na Casa do Povo, pelos Jograis Infantis; às 22,30, arraial com baile. Domingo, às 8, alvorada; 10,30, atletismo; 11, tiro ao voo; 15, tiro ao voo; 18, exposição de desenho infantil no recinto da festa; 21,30, arraial com baile. Segunda-Feira, dia do trabalhador, 8 h., alvorada; 11, final do torneio de ténis de mesa; 16, convívio de futebol senior; 22, arraial com baile. Terça-feira, festa da Pinha; 8 h., alvorada; 9, partida dos romeiros para o Ludo. No Ludo, piqueniques e as «abarcas», lutas tradicionais; 21, cortejo luminoso e queima do alecrim; 22, arraial com baile; 24, Jogos Florais da Pinha.

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1101 — 28-4-78

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE VILA REAL  
DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

Faz saber que foi distribuída no Tribunal Judicial da comarca de Vila Real de Santo António, a Acção Especial de Interdição por Anomalia Psíquica n.º 31/78, que o Ministério Público move contra Agnelo Ramos, solteiro, maior, pastor, residente em Cortes Pereiras, freguesia e concelho de Alcoutim, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica dado o mesmo sofrer de doença que lhe afecta a inteligência e o domínio da vontade.

Vila Real de Santo António,  
15 de Abril de 1978.

O Escrivão de Direito,

(a) João Manuel Bonança  
Luís

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) António Alberto de  
Carvalho Saraiva Coelho

**Porque não se informa?**

à sua disposição tudo o que lhe convém saber para bem decidir.

SERVIÇOS PARA TRABALHADORES PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO

- 1 Depósitos em Escudos
- 2 Depósitos a Prazo em Moeda Estrangeira
- 3 Poupança-Crédito
- 4 Seguro de Acidentes Pessoais
- 5 Serviço de Transferências
- 6 Serviço de Pagamento de Despesas Domésticas

Rede de Estabelecimentos e Representações

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

PARIS-DÜSSELDORF  
MONTREAL-TORONTO  
NEWARK-LAUSANNE  
LUXEMBURGO

## ALGARVE

VENDO propriedades aprovadas para complexos turísticos até 200 apts. ou mais, Vivendas, Quintas com casas ou sem, bem perto praias de Alvor, Albufeira, Carvoeiro, Sr.ª da Rocha, Armação de Pêra, Faro, Tavira, Praia Rainha, Manta Rota. Preços desde 20\$00 metro. Trata J. DIAS — Rua Santa Justa, 22-2.º Esq.º — Lisboa.

# Ainda agora a festa começou

(Conclusão da 1.ª página)

custo de vida se refere, fazendo pagar mais caro produtos essenciais como a água, o gás, a electricidade, o pão, a carne, o peixe, os selos de correio, os serviços telegráficos, os transportes públicos, etc., etc. (poderia-se aumentar a lista infinitamente!), a ninguém pode espantar que o vizinho merceiro, ou o vendedor de hortaliça e de fruta, nos venha a pedir hoje vinte ou trinta escudos, por artigos que dias antes nos vendera por dez ou doze.

É verdade, dizem à laia de justificação, que a culpa quase sempre é dos intermediários etc. e tal. Mas, se assim é, se se chegar à conclusão que a culpa é dos intermediários especuladores, que faz o Governo (como é que o Governo consente?) para pôr cobro a tais abusos?

Mas, repetimos, é o Governo o «chefe da orquestra», o responsável pelo aumento do custo de vida generalizado em Portugal. Se não, vejamos um simples exemplo:

Um destes dias, uma senhora que habita em Santa Cruz de Benfica, e faz directamente o trajeto deste lugar até ao Rossio, e vice-versa, esqueceu-se do passe de caminho de ferro na carteira. Por necessidade de estar a horas no emprego, já não teve tempo de voltar a casa para havê-lo. Entrou, pois, no comboio, confiante que iria pagar os 50\$00 de multa habituais (há apenas dois anos a multa era de 10\$00). A saída da estação do Rossio, convicta que a multa era ainda a habitual, puxou por uma nota de 50\$00 e tentou pagar, visto não ter trazido o passe nem ter tirado bilhete. Qual não é o seu espanto quando o funcionário lhe exigiu 100\$00! Ante a admiração e o protesto da senhora, o funcionário limitou-se a dizer que sim, que até havia dois dias era 50\$00. Mas que desde então passara para 100\$00, essa mesma multa que há dois anos ainda era apenas de 10\$00! Que cumpria a lei, que a culpa não era dele, enfim, está-se mesmo a ver de quem é a culpa. O Governo tinha aumentado 100% (CEM POR CENTO, repare-se bem!) nesse produto que não pertence ao raquítico «cabaz de compras», nem está ainda oficialmente declarado no 3.º pacote.

É os selos de correio? O aumento mínimo verificado é da ordem dos 25%; e esses são nos que se referem à circulação caseira. Por que outros houve em que o aumento foi de quase 150%! Queremos referir-nos, por exemplo, ao porte de uma carta para o Brasil, que passou de 6\$00 para 14\$00. Simplesmente piramidal!

Não falemos na carne e no peixe (produtos quase intocáveis para os pobres trabalhadores). Nem sequer nos frangos e nas galinhas que, por decisão governamental, passaram de 40 e tal escudos para 80 e tal escudos o quilo.

Que raio de pensamento «favorecedor» dos anseios populares de uma vida melhor, que levou tanta gente a acreditar e a votar num partido que tem sido quase sempre maioritário e governo desde o 25 de Abril para cá, que torna mais dura a dura vida do pobre, e que nem beliscadura causa na vida dos muito endinheirados? Será este o caminho da democracia pluralista, será este o caminho do socialismo em liberdade? Será desta maneira que se combate um «socialismo de miséria», que os responsáveis governantes têm dito não querer ver instaurado no nosso País?

Agora, com o «casamento» há pouco realizado dos dois partidos não parece que o panorama social e económico do Povo português possa ser realmente melhorado. Há forças mais possantes, nesses partidos, que de forma alguma consentirão que se venha a governar contra os reais interesses desses mesmos senhores governantes. Isto por uma questão de classes, evidentemente.

Jamais cientista algum conseguiu fundir o fogo com a água. Também neste caso concreto, o resultado só pode ser negativo, a mais curto ou mais longo prazo. E quem vai pagar as favas que o Diabo comeu é o nosso amigo Zé Povinho, de cujas partículas fazemos parte integrante.

O pobre Zé tem sido, em todos os tempos, a grande vítima dos (maus? defensores da sua antagonista classe?) governantes. No tempo do fascismo/salazarismo, suportou tratos de polé, que se prolongaram durante 48 anos! Agora, que estamos vivendo num regime de Democracia (burguesa, é bom dizer-se) num regime de total liberdade, dentro dos limites do espartilho burguês, — liberdade de forçado suicídio ou de «suicidados» pelas dificuldades da vida — sofre as passas do Algarve, no que se refere ao (des)equilíbrio económico, social, cultural, desportivo e outros. A agravação do já gravíssimo

problema de subsistência dos trabalhadores portugueses, com as medidas já «escorregadas» pelos filtros do 3.º pacote — que ainda não surgiu de cara descoberta à luz do dia — (que haverá ainda de mais gravoso para além do até agora de grave nele conhecido, para as vazias bolsas dos pobres portugueses deste Portugal de Abril?) deve influir na consciência dos que, se sentem agora defraudados, ante uma situação económica cada dia mais angustiante e desesperadora.

Se já antes, com um governo do partido da sua predilecção, a maioria do povo português sentia crescer as suas dificuldades, pela marginalização a que era votado pelos governantes, agora, com o novo «casamento» da água e do fogo sabe, sente, que tudo irá piorar, que as suas esperanças numa vida melhor estão cada vez mais longínquas, que a via para o socialismo, com que sonharam e pela qual votaram, parece estraçalhar-se sob a vontade dos governantes que jamais podem esquecer, antes de tudo, os seus interesses de classe.

E o povo português continua esperançado, esperançado. Até quando? Até quando o desespero não será capaz de destronar a esperança?

António do Rio

# O Algarve e as Pousadas da Juventude

(Conclusão da 1.ª página)

dado apreciar, continua aquela a ser incluída em manuais informativos e tem, como por experiência própria o sabemos, uma invulgar procura.

Antes de Abril de 74, existiam, ainda que em deficientes instalações, pousadas da juventude em Lagos e Faro, para além da de Sagres, que reúne, efectivamente, boas condições. Falou-se então tam-

bém na criação de uma pousada em Vila Real de Santo António, para atender os jovens que cruzam a fronteira, como se aventou, na década de 60, a utilização das então restauradas dependências do castelo de Castro Marim, sobranceiro ao Guadiana e frente à vizinha cidade espanhola de Ayamonte. Mas retornando ao presente, importa que ao menos esta presença no Algarve dos membros do Comité Executivo da International Youth Hostel Federation, constitua ensejo para que, finalmente, o assunto das pousadas da juventude no Algarve conheça um caminho de efectiva concretização, para que neste sector as infra-estruturas do turismo algarvio possam corresponder ao que quotidianamente lhes é solicitado. Ainda recentemente o semanário farense «Correio do Sul» apontava, a este propósito, a possibilidade de instalação da pousada nas dependências da antiga cadeia comarcã, anexa à igreja dos Capuchos, na capital algarvia. Uma solução muito pertinente e passível de concretização, porque importa efectivamente dotar Faro, como outras terras algarvias, de pousadas da juventude, onde os jovens de todo o mundo que nos procuram encontrem locais condignos, sóbrios e económicos para se alojarem. — João Leal

## Eucaliptos

Vendem-se matas, também com pinheiros, com acesso a carregar no lugar do corte.

Informa — J. M. Valverde; Apartado — 31 — Telefone 22422 — PORTIMÃO.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

o maravilhoso e internacional

# Kenitex®

o revestimento texturado impermeável e decorativo garantido por 15 anos

AGENTE NO ALGARVE

## Augusto Ferreira Nunes

ARMAÇÃO DE PERA \* TELEFONE 55480

# Das açoteias de Olhão

(Conclusão da 1.ª página)

«nos bastas vezes ao saber que já já tem nome numa rua quando nada nos deixou que o explique. Acontecerá, sim, que os presentes mais lúcidos e sabedores cortem com o seu silêncio e enfrentem esses desvios e sectarismos com a

firmeza e força da razão para que os vindouros não venham a julgar que todos pensavam de igual modo e que, lamentavelmente se inverteram os valores morais e se deu, a torto e a direito, honrarias que não nos honram.

«Ainda neste campo, apraz-nos aplaudir a sugestão lançada de «As Açoteias de Olhão», no Jornal do Algarve, para que a Vila Cubista homenageie João Trigueiros, dando o seu nome a uma rua. Quem conheceu tão rica personalidade, tão dinâmico agente de cultura e elevação do meio, tão dedicado a Olhão, terra que adoptou como sua e a quem serviu melhor do que os próprios olhanenses, não deixará de apoiar a sugestão e de envidar esforços para que não tarde a concretização de tal ideia.»

Depois de Maria de Olhão, também R. de S. M. se debruça de forma objectiva, nas colunas de «A Voz de Olhão», sobre a justiça da homenagem que se sugere, fazendo-o nos seguintes termos:

«A ideia não é nossa. Foi lançada por J. Lima nas colunas do Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António. Foi depois secundada nestas colunas por Maria de Olhão. Mas, com a devida vénia, fazemo-la também nossa. E prometemos não nos calarmos enquanto a não virmos convertida em realidade.»

«Trata-se de dar a uma rua de Olhão o nome de João Trigueiros.

«Haverá em Olhão quem duvide da justiça de uma tal homenagem? Haverá nesta terra quem seja capaz de se lhe opor? Não haverá um vereador que queira apresentar uma tal proposta à consideração da Câmara Municipal? Será a actual Câmara capaz de não aprovar uma tal proposta?»

«Mas, quando há já nas esquinas das ruas desta vila nomes que nada dizem aos olhanenses, nomes de quem nada fez de notável, ou apenas de útil, por Olhão, porque não pôr lá também o de João Trigueiros, um homem que tem gasto 60 anos da sua vida a defender os mais legítimos interesses do povo olhanense e a lutar pela sua promoção cultural?»

«Mas, quando se pretende agora pôr nas esquinas das nossas ruas outros nomes de quem nada fez por esta terra, porque não pôr lá o de João Trigueiros, que tem o seu nome ligado a tantas e tão relevantes iniciativas e realizações com indiscutível utilidade para o nosso povo?»

«Vamos, senhores vereadores, mostrem que são capazes de um verdadeiro acto de justiça, de um verdadeiro acto de gratidão, de um acto que traduza, finalmente e sem dúvida nenhuma, a vontade da grande maioria dos olhanenses e não apenas a de uma minoria qualquer!»

Com tantas e tão insuspeitas e válidas adesões, não duvidamos de que a ideia de dar a uma rua olhanense o nome de quem tanto fez pela Vila Cubista, virá a frutificar entre os esclarecidos membros da Câmara Municipal, de modo a que a sugerida homenagem possa verificar-se dentro de um lapso de tempo não demasiado longo.

J. Lima

## Alberto Pires Cabral

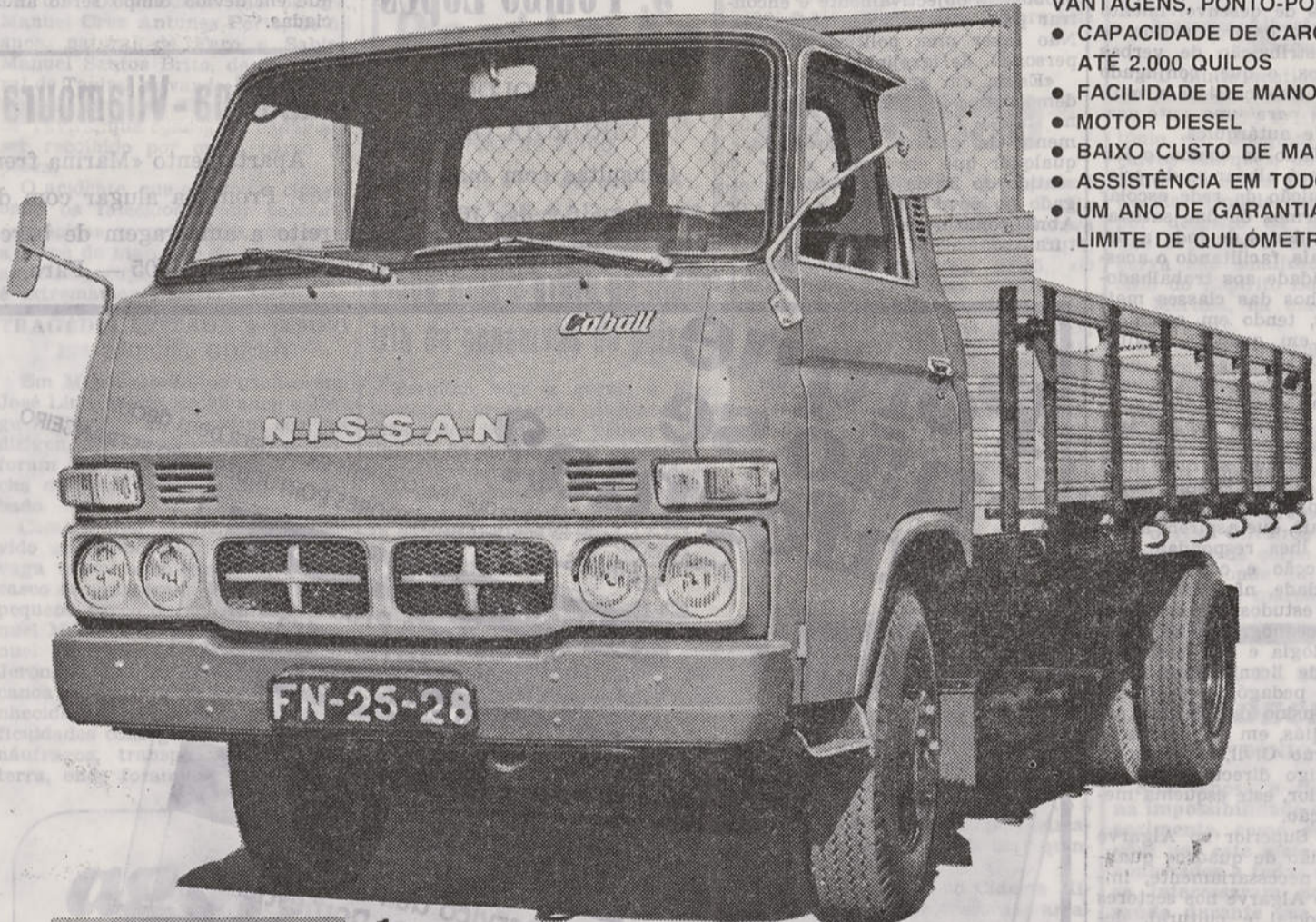
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas  
CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523  
PORTIMÃO

## Vende-se

Terreno para construir na Bela Fria.  
Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 2 22 35.

# QUEM SABE SABE

Só quem já usa a NISSAN CABALL para transportar pode informar das suas vantagens



- VANTAGENS, PONTO-POR- PONTO
- CAPACIDADE DE CARGA ATÉ 2.000 QUILOS
  - FACILIDADE DE MANOBRA
  - MOTOR DIESEL
  - BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO
  - ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS
  - UM ANO DE GARANTIA, SEM LIMITE DE QUILOMETROS



1 CABALL, RODA SIMPLES, COM FURGAO TIPO CONTENTOR



2 CABALL, RODA SIMPLES, COM CAIXA DE CARGA



3 CABALL, RODA SIMPLES, COM FURGAO MIXTO DE CARGA E PASSAGEIROS.

# NISSAN CABALL

CONCESSIONÁRIOS NO DISTRITO DE FARO

FARO — ENTREPÓSITO COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, SARL  
RUA GENERAL TEÓFILO DA TRINDADE, 9/11  
RIO SECO

ENTREPÓSITO

## SIMCA 1100

Vende-se Simca 1100 e Diane SUPER, telef. 72456 — Olhão.

# DESPORTO NO ALGARVE

**FUTEBOL**  
**I DIVISÃO DISTRITAL**  
Continua a decorrer com interesse a disputa do Distrital da I Divisão, que esta época regista um número recorde de presenças, com 19 equipas concorrentes. Na zona de Barlavento, ao cabo da 12.ª jornada, o Torralta é o primeiro, com 18 pontos, seguido dos Armaceneses com 15 pontos, mas menos um jogo. Na zona de Sotavento, o guia é o Lusitano, com 23 pontos, seguido pelo Culatrense, com 17 pontos.

## RESULTADOS DOS JOGOS

**Campeonatos Nacionais**  
**Iniciados**  
Olhanense, 4 — Serpa, 1  
Zona Azul, 1 — Portimonense, 3

**Juvenis**  
Farense, 2 — Louletano, 1  
Zona Azul, 2 — Silves, 0

**II Divisão**  
L. Évora, 1 — Olhanense, 1

**Campeonato Distrital**  
**Final da Taça de Honra**  
Farense, 0 — Portimonense, 1

**I Divisão**  
M. Alvorense, 0 — Campinense, 2  
Inf. Sagres, 2 — Lagoa, 2  
Louletano, 0 — Torralta, 1  
11 Esperanças, 3 — Monchique, 3  
B. Mar, 3 — Moncarapachense, 2  
Leões Bairro, 2 — Tavirense, 0  
Culatrense, 2 — Op. Tavira, 0  
Leões Tavira, 1 — Fusetas, 1  
Lusitano, 2 — Sambrazense, 0

## JOGOS MARCADOS

**I Divisão**  
Sp. Braga-Portimonense

**II Divisão**  
Cova da Piedade-Olhanense  
Farense-Amora

**Iniciados**  
Portimonense-Olhanense

**Juvenis**  
Louletano-Silves  
Farense-Zona Azul

**Campeonatos Nacionais**  
**I Divisão**  
Beira Mar-Tavirense  
Moncarapachense-Operários  
Leões do Bairro-Fusetas  
Culatrense-Sambrazense  
Leões Tavira-Lusitano  
Armaceneses-Campinense  
Alvorense-Torralta  
Inf. Sagres-Monchiquense  
Louletano-11 Esperanças

## CIRCUITO DE VILAMOURA EM KARTING

A contar para o Campeonato Nacional de Karting disputa-se no domingo, o Circuito de Vilamoura em Karting, organizado pelo Rascal Clube, com o apoio da Comissão Regional de Turismo. Os treinos oficiais iniciar-se-ão às 9,45 horas, começando a competição às 13,30.

## COLUMBOFILIA CONCURSO DA SOCIEDADE COLUMBOFILA HORTENSE

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas de Vila Real de Santo António, fez disputar em 23 do corrente o concurso de Rio Maior com o seguinte resultado: 1.º, 2.º e 8.º, João S. Madeira; 3.º e 7.º, António P. Caldeira; 4.º, José V. Ramos; 5.º e 9.º, José M. Pires; 6.º, António C. D. Vasco; 10.º, Jorge H. Ferramacho.

## Estores

Colocações e reparações de estores plásticos e metálicos. Vende-se acessórios. Trata Alfredo de Brito — Vidreira de Vila Real de Santo António — Telef. n.º 37.

## Carvalhinho Correia ADVOGADO

Rua de Portugal, 36, r/c Dt.º Faro — telef. 24643 e 26400, consultas a partir das 15,30 h.

# Vende-se Cromagem

Equipamento e material de consumo. (Máquinas de polir, Rectificadores, Bombas de filtragem de banho, Exaustores, Tinas, Bancadas, Anodos de níquel e cobre, etc.)  
Aceitam-se propostas por escrito.  
Ver e tratar na Rua de Campolide 437.  
Telefone 734161 — (Junto ao Metro de SETE RIOS)

## CICLISMO IV VOLTA AO ALGARVE

Organizada pela Associação de Ciclismo de Faro, decorre em 28, 29 e 30 deste mês e 1 de Maio, a 4.ª edição da Volta ao Algarve, com 491 Kms, de extensão e patrocínio de Cervejas Marina. O itinerário é o seguinte: dia 28, às 9 horas, prólogo contra-relógio individual em Loulé (5 Kms); às 16h 30m, 1.ª etapa, Loulé — Portimão (100 Kms); chegada prevista às 19h 15m; dia 29, às 15 horas, 2.ª etapa, Portimão — Fátima (141 Kms), com duas contagens para o Prémio da Montanha (uma de 3.ª categoria no Espinheiro do Cão e outra de 1.ª, no final da etapa); dia 30, às 9 horas, 3.ª etapa, Silves — Almodôvar (149 Kms), com duas contagens para o Prémio da Montanha, ambas de 2.ª categoria, em Salir e no Caldeirão; dia 1 de Maio, às 9 horas, 4.ª etapa, Tavira — Loulé (87 Kms), com uma contagem para o Prémio da Montanha (3.ª categoria, na ladeira do Bengado); às 16h 30m, 5.ª etapa, na Pista Beixiga Peres, em Loulé, contra-relógio em séries, com 9 Kms.

A prova é reservada à categoria de seniores e o vencedor terá um prémio de 10 contos, tendo o «camisola amarela» direito ao prémio diário de 500\$00. O vencedor por pontos (camisola verde) receberá três contos, prémio idêntico ao vencedor do Prémio da Montanha (camisola azul). Em cada etapa de estrada disputam-se também as metas «Turismo» (camisola rosa) com prémios pecuniários de 500\$00 por meta e de 1000\$00 na classificação final.

Na edição do ano transacto, o vencedor individual foi Belmiro Silva (Porto/Viuto) enquanto a Louisa/Trinarianjas ganhou por equipas.

## ATLETISMO Corta-Mato em Faro Integrado nos festejos de 1 de Maio

Na segunda-feira, às 11 horas, nos terrenos junto ao emissor da R. D. P., em Faro, decorrerá a final do 1.º corta-mato dos trabalhadores da hotelaria do Algarve.

## Armação de Pêra e o desporto

Tem sido excelente o comportamento de Os Armaceneses, no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão e os resultados obtidos pela equipa assim nos dizem. É porém de lamentar, uma equipa fazer parte de um Campeonato Distrital e não possuir um rectângulo para praticar o seu futebol, tendo que pedir aos vizinhos de Lagoa que lhe cedam o campo, para assim jogar «em casa» (a 8 kms de distância).

Quando é que o povo de Armação de Pêra vê a sua equipa jogar em casa?

O que se passa com o campo de futebol do Armacense, que estava em fase de iniciação e paralisou, de um momento para o outro?

Quem paralisa a construção do campo e seus balneários? Assim não mais vencemos este impasse, e já é tempo de sermos mais resolutos.

Os responsáveis pela localidade e, neste caso, do sector do desporto da mesma, devem debruçar-se mais a fundo sobre este problema, dando assim, em breve, ao povo de Armação de Pêra o tão desejado local desportivo, que será o seu campo de futebol.

Domingos Pereira

## José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes, 24 - 1.º Dt.º em Faro  
Telefone 2 61 64

# Aviário de Odeleite, Limitada

Certifico que por escritura de 12 de Abril de 1978, lavrada de fls. 6 a fls. 7 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º B-44, deste 11.º Cartório Notarial de Lisboa, foi constituída entre José Manuel Fernandes, João Manuel Catarino de Matos e Maria Isabel Ferreira Gonçalves de Matos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, a qual se regerá nos termos dos artigos constantes da fotocópia anexa que, com esta se compõe de quatro folhas, e vai conforme ao original na parte reproduzida.

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de AVIÁRIO DE ODELEITE, LIMITADA, e tem sede no lugar de Vale de Gato, freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim.

### SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado, a partir de hoje.

### TERCEIRO

O seu objecto é a exploração agro-pecuária e qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e não dependa de autorização especial.

### QUARTO

O capital social é de cinquenta e um mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na caixa social e representado por três quotas iguais de dezasseite mil escudos, uma de cada sócio.

### QUINTO

A cessão de quotas depende sempre do consentimento da sociedade e de quem mais for sócio, a quem fica reservado o direito de preferência na sua aquisição, por esta ordem.

### SEXTO

A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não como se deliberar, compete

# Autocarro

AOS — Hóteis — Fábricas — Colégios. Autocarro 24 lugares. Vende-se; Resp. a este jornal ao n.º 2316.

## Touros em Alvor

Amanhã às 16,30 horas, na praça de touros de Alvor, decorrerá a 3.ª corrida da temporada, sendo lidos quatro touros da Cooperativa de Agular, pelos cavaleiros Manuel Jorge, José Fernandes e Manuel Tareco e Forcados Amadores de Cabo, comandados por Eduardo Jorge Mimoso.

## Vende-se

Horta, com cerca de 6.000 m<sup>2</sup>, casas de habitação e armazém. Respostas a Custódio Afonso Mestre — Benfarras Boli-queime.

## Casa

Com ou sem mobília, período até ao fim do ano, pretende-se entre Olhão e Quarteira. Resposta a Arq. Tavares — Rua de Portugal, 17 Faro. Telef. 24064.

## Mecânico para Máquinas de Café e Máquinas da Indústria Hoteleira, para o Algarve, precisa-se

— Oferece-se: — Bom ambiente de trabalho.  
— Boa oportunidade de progredir.  
— Exigimos: — Bons conhecimentos técnicos. Morada no Algarve ou Baixo Alentejo. Transporte próprio.  
Resposta a este jornal, ao n.º 2335.

## ALUGA-SE

No Algarve, Lagos, para próximos meses Maio e Junho, 1.º andar mobilado com quatro quartos, mais um interior, duas casas de banho e grande living.  
Resposta a Rafael Alves — Casa da Roda. Telefone 42261 — Alcobaça.

aos sócios José Manuel Fernandes e João Manuel Catarino de Matos, sendo necessária a intervenção de ambos para a sociedade ficar obrigada nos seus actos e contratos.

Parágrafo primeiro — Nunca os gerentes poderão obrigar a sociedade em fianças, letras de favor, avales, abonações e em actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

Parágrafo segundo — Os gerentes podem delegar os seus poderes um no outro, ou até mesmo em pessoa estranha à sociedade, mas neste último caso com o acordo dos demais sócios, podendo também a própria sociedade constituir mandatários para os fins do artigo duzentos e cinquenta e seis, do Código Comercial.

### SÉTIMO

Falecendo qualquer dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum, mas representados só por um deles, entre os mesmos escolhido, todos os direitos inerentes à respectiva quota, enquanto esta se mantiver indivisa.

### OITAVO

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com, pelo menos, oito dias de antecedência, desde que a lei não exija outras formalidades.

Lisboa e 11.º Cartório Notarial, aos 13 de Abril de 1978  
O 2.º Ajudante:

Natalino dos Santos Correia

# Apartamento

Precisa-se alugar em Monte Gordo ou Vila Real de Santo António, um apartamento com 3 ou 4 assoalhadas, em troca de outro apartamento em Portimão, alcatifado e com assoalhadas.

Resposta a este jornal ao n.º 2342.

## Atenção FEIRANTES

REPRESENTAÇÕES R. R.  
Gerência de Armando M. Rosete — Rua Nova do Desterro, n.º 7-1.º — Lisboa — Telefone 57361.

## ARMAZÉM DE REVENDA

Discos, cassetes, cartuchos. Tenho em armazém todos os êxitos do momento. É só telefonar e enviamos no mesmo dia.

## Aos Construtores

Disponho para construção de um lote de terreno muito bem localizado em Monte Gordo. Condições a combinar. Tratar com José Leal Júnior — telef. n.º 73148 — Olhão.

## Aos Comerciantes de Frutos Secos

Vende-se máquina de triturar alfarrobas.  
Informa-se pelo telefone 509 de Vila Real de Santo António.

# Armazéns—Pomar de Citrinos

DUAS CASAS DE HABITAÇÃO — EDIFÍCIOS DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS/COMERCIAIS

Implantação: terreno com área total de 53 000m<sup>2</sup>, no centro geográfico do Algarve, servido directamente pela EN n.º 269, a 11 Km de S. Bartolomeu de Messines e 12 de Albufeira.

Estação de Caminho de Ferro (Algoz) a 1 Km.

## Vende-se

Resp. a E.D.A. — R. Ouro, 181 — 6.º Lisboa.

## Austrália

3 voos directos por semana, às terças, quintas e sábados.  
Consulte o seu Agente de Viagens ou Lufthansa Linhas Aéreas Alemãs.



**Horário**  
Lisboa  
Faro  
Porto  
Funchal



Lisboa 2 - Av. da Liberdade, 192-A  
Telef. 57 38 52 - Telex 12077

# Cláudio F. Jesus

## COMÉRCIO DE PNEUS, ÓLEOS E ACESSÓRIOS

**AGENTE:** Óleos: B P, Esso e Castrol  
Pneus: Firestone, Fapobol e Kléber  
Calços travões: Frécar  
Baterias: Tudor  
Peças: Motocraft  
Velas: Motocraft, Bosch, Champion e A C  
Filtros: Óleo e de Ar  
Tintas: Spray e Pluricor

**Assistência Técnica:**  
• Alinhamento Direcção  
• Calibragem Rodas  
• Revisões em Viaturas  
NA

Rua D. Marcelino Franco, 45 Praça Zacarias Guerreiro, 3-A  
TAVIRA — Telef. 2 29 28 — TAVIRA

# Camus & Relógio, S. A. R. L.

Processo CAMUS em 20 Países  
Brevemente em Portugal  
Relógio & Relógio, Lda.

## VENDE-SE

Grupo gerador 1500 W a petróleo completamente novo.  
Resposta R. Guerreiro Telo, 30—LAGOS.

## ARRENDAMENTO

Armazém com a área aproximada a 200 m<sup>2</sup> perto da Estrada Faro-Olhão, no sítio de Belo-Monte de Baixo a 1 km de Olhão e vendem-se 2 propriedades na freguesia de Moncarapacho, com bom rendimento de amêndoa e alfarroba, uma delas junto à Estrada Moncarapacho-Santa Catarina, a 2 km de Moncarapacho.  
Tratar com Daniel Martinho — Pechão — Olhão.

## Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, transladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15  
Praça Humberto Delgado, 4-A  
(Junto ao Mercado das Torcatas)  
Telefs. 276 10 45 - 276 11 20 ALMADA

João Estêvão

## APARTAMENTO

«Apartamento 3 assoalhados, 1.º andar, pronto a habitar, zona residencial de Faro.  
Trata A. Trigo. Telefone — 22078».

## BRISAS do GUADIANA

### Urge que se mande tapar algumas covas nas ruas vila-realenses

Os nos enganamos (e ojalá, neste particular aspecto, isso acontecesse), na Vila Real de Santo António irá receber muito desenhadamente os seus visitantes, turistas e outros, no Verão que se avizinha.

A vila, muitos trechos dela, fazem lembrar um campo de batalha acabado de abandonar pelos exércitos: aqui, um estilhaço de obus abriu uma cratera no chão; além, as tropas em combate cavaram trincheiras para consolidar posições; acolá, uma bomba potente fez encostar à parede as pedras removidas da calçada, deixando um lençol de poeira nas extensas feridas da terra; mais além, a passagem dos pesados veículos de guerra deixou largos sulcos no solo.

Muitas destas imagens seriam

hipoteticamente de aceitar nos terrenos incultos, a campo aberto, sem gente nem casas, onde os combatentes procuravam derimir, por vida das armas, as suas querelas. Porém, elas, as imagens, surgem-nos numa vila (em numerosos lugares de uma vila), que sempre foi bonita, e disso justamente se orgulha, cuja diferente e arrumada urbanização tem entusiasmado milhares e milhares de pessoas, não só estrangeiros possuindo algumas noções de equilíbrio e estética, como portugueses do Norte e Centro, que a acham de extraordinária beleza, e, naturalmente, vão transmitindo a outros as suas impressões, gerando um surto de novos e interessados visitantes.

Porém, e ao que vemos, quantos, nos próximos meses, se deslocarem a Vila Real de Santo António não deixarão de confessar-se pouco menos que desolados. E não apenas pelas valas abertas nas ruas para a colocação dos cabos destinados aos telefones automáticos, buracos que, a seu tempo, serão recobertos.

E que existe um sem-número de covas (e outras se vão formando), nas vias onde a incidência do trânsito é maior. Ligações, talvez da rede de água ou de esgotos, não convenientemente tapadas, deixam nas ruas, a certos intervalos, as suas cicatrizes, que são covas onde ponteadas e mal alinhadas pedras contribuem para ainda maiores males.

Não haveria forma de ir dando um jeito, pelo menos na reparação das covas mais antigas, de modo a tornar o panorama um pouco menos desolador? Se isto não se fizer, os muitos milhares de pessoas que nos próximos meses percorrerão a vila não ficarão decerto a guardar aquela agradável impressão que outros antes guardaram. E isto pensamos, não poderá deixar de considerar-se de efeitos negativos para o progresso local.

P.

do alto da torre



## Proa ao cachão

PARA todos os leitores que se interessam pelas pescas, mas especialmente para os fustenses radicados no estrangeiro (Estados Unidos, da América, Canadá, Brasil, Noruega, Alemanha, França, etc.) publicamos hoje uma relação das embarcações da «branca noiva do mar» que, durante o ano de 1977, mais se evidenciaram, no que diz respeito às vendas efectuadas em várias lotas do País.

Como se sabe (quem não sabe é quem não quer...) em virtude do mau estado da barra da Fuseta, os barcos são obrigados a procurar outros portos com melhores condições de acesso e aí descarregar e vender o produto do seu labor.

Assim, estima-se em cerca de duzentos mil contos a totalidade da pesca capturada por estas embarcações, tendo a lota da sua terra transaccionado (pelos motivos já apontados), apenas 30% do pescado.

Há quem afirme que este ano o porto da Fuseta vai sofrer alterações e obter melhoramentos, a saber: construção de uma doca; desassoreamento do canal e da ria; e ampliação do edifício da lota (onde estão previstas instalações frigoríficas).

Da barra fala-se... Todavia, os marítimos não se limitam a falar. Trabalham também. E os resultados estão à vista. Eis-los:

Caçadeiras (barcos que vendem para cima de 4.000 contos): Francisco Paleiro, 18.773.121\$00; Luz do Amor, 15.346.200\$00; Pérola do Láz, 13.170.118\$00; Garotinho, 12.072.634\$00; Humberto Salvador, 11.121.799\$00; Gloriosa, 10.975.238\$00; Senhora da Orada, 10.826.798\$00; Triunfador, 9.427.075\$00; Calipso, 8.616.628\$00; Estrela do Ocidente, 8.390.890\$00; Mestre Veríssimo, 6.229.208\$00; Plausina, 4.973.001\$00; Novo Triunfo, 4.444.229\$00 e São Cosme, 4.401.941\$00.

Redes e alcatruzes, (barcos que vendem para cima de 500 contos): Nova Lembrança, 1.454.801\$; Meus Filhos, 1.444.405\$00; Otília Maria, 1.293.160\$00; Nova Amélia, 1.287.978\$00; Pérola de Bias, 1.203.871\$00; Dois Manos, 1.097.420\$00; Santa Maria Isabel, 1.043.780\$00; Menina Merlana, 1.042.404\$00; Elza João, 1.005.650\$; Vila da Ericária, 997.042\$00; Sr.ª Fátima da Fuseta, 980.910\$00; Governar a Vida, 934.011\$00; Santo Condestável, 914.230\$00; Praia da Fuseta, 894.412\$00; Corça, 835.860\$; Despedida, 828.761\$00; Filhos Unidos, 816.349\$00; Luciano Paulo, 814.995\$00; Estrela da Noite, 790.905\$00; Bom Vento, 763.017\$00; Tio e Sobrinho, 743.245\$00; Maria do Carmo, 742.300\$00; Novo Valério, 715.490\$00; Maria Artur, 703.480\$00; Praia da Rainha, 678.185\$00; Tónio Luís, 674.690\$00; Manuela da Conceição, 664.979\$00; Rui Manuel, 644.610\$00; João José, 636.315\$00; Armada, 613.690\$00; Portimonense, 590.178\$00; Vila Morena, 577.250\$00; Isabel Teresa, 513.160\$00 e Mãe Soberana, 510.770\$00.

Botes e Doris (barcos que vendem para cima de 100 contos): Tólia, 421.007\$00; Maria da Conceição, 331.569\$00; Três Amigos, 310.936\$00; Armando, 251.488\$00; Manjerico, 246.780\$00; Graciete, 235.985\$00; Flor do Mar, 230.399\$; Bonança, 225.351\$00; Paulinha, 202.884\$00; Angela, 199.535\$00; Filomena Maria, 194.511\$00; Antonieta Maria, 190.436\$00; Manuel José, 189.440\$00; Boa Nova, 187.815\$00; Graça, 173.525\$00; Joaquim Ricardo, 162.055\$00; Sempre em Frente, 161.500\$00; Alfredo, 147.435\$00; Santa Helena, 141.390\$; Carla, 131.250\$00; Mar Novo, 128.102\$00; João Manuel, 126.865\$; Bom Dia, 123.905\$00; Felício, 116.051\$00; Atrevido, 110.425\$00; Arranha-t, 110.305\$00; Sofia, 110.225\$00 e Mariette, 100.976\$00.

Reis d'Andrade

Encontro campista em Ferragudo

CLUBE de Campismo de Lisboa realiza no seu Parque de Campismo, em Ferragudo, de hoje a 1 de Maio um grande encontro campista que terá centenas de participantes.

## MEMORANDO SEMANAL

por J. Cruz

### ELEIÇÕES EM VILA NOVA DE CAELA

PARTIDO Socialista, Aliança Povo Unido, Lutar no Mar, Lutar em Terra (lista de cidadãos) e Partido Social Democrata, serão as forças concorrentes às eleições suplementares para a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Caela. No boletim de voto, conforme sorteio realizado já, as siglas aparecerão na mesma ordem por que aqui apresentamos os partidos. As listas são encabeçadas por António Gil, pelo PS, Domingos Corvo pela APU, Rosa Mendes pela lista de cidadãos, e José Roberto pelo PSD/PPD.

As eleições, conforme já havíamos noticiado, realizam-se no dia 4 de Junho próximo.

### PORTIMÃO RECLAMA LEI DE FINANÇAS LOCAIS

Manifestando preocupação pela falta de legislação adequada sobre as finanças dos órgãos de poder local, o Povo Unido (APU) apresentou uma moção na reunião da Câmara Municipal de Portimão que viria a ser aprovada por unanimidade.

### 1.º DE MAIO

Fazer do próximo 1.º de Maio uma grande torrente de luta e de unidade é, sem dúvida, um dos principais objectivos do movimento sindical unitário.

Por todo o País, uma alegre azáfama marca a vida dos trabalhadores, no sentido de trazer para a rua, em panos, cartazes, murais, painéis, as suas palavras de ordem pela defesa da Constituição, do nível de vida das classes trabalhadoras, das reivindicações expressas pelo plenário nacional de sindicatos da CGTP-IN.

### UM COMUNICADO OPORTUNO

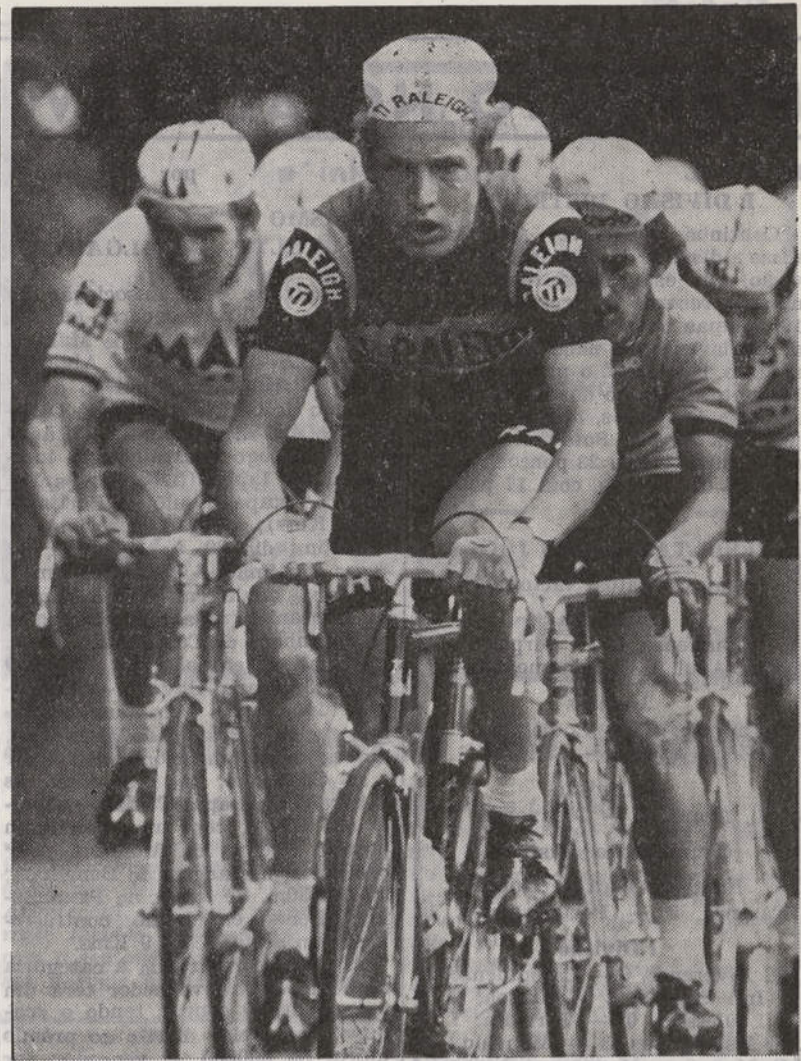
Paralelamente com o caso dos Açores e, de certo modo, com ele relacionado, um comunicado do Conselho da Revolução alerta os portugueses para as manobras de quantos tentam ativar a culpa para as instituições democráticas e a Constituição, exigindo a sua revisão, em face das dificuldades provocadas pela crise económica. Quebrando um silêncio de mais de dois anos, o CR, como órgão de soberania que é, surge em toda a sua plenitude como defensor da legalidade democrática, contra a vontade de quantos o desejam morto, após a saída do último «capitão de Abril» de unidades operacionais, dias antes das comemorações do quarto aniversário da madrugada libertadora.

Esta acção do CR, conforme ele próprio a define, virá por certo contribuir para alertar a consciência do povo português no sentido do aprofundamento da Democracia, da permanência dos valores e ideais da Revolução de Abril.

### XI FESTIVAL DA JUVENTUDE E DOS ESTUDANTES

Convocado pela pré-Comissão de Juventude do Sindicato dos Metalúrgicos e pelo Departamento de Juventude da União dos Sindicatos do Distrito, decorreu em Faro, no salão da Assembleia Distrital, um plenário com vista à formação do Comité Distrital para o XI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes e eleição do respectivo Comité Executivo.

Foi subscrito o apelo do Comité Nacional Preparatório, aprovada uma saudação ao mesmo e sugerido ao Governo que se defina perante o festival. Também mereceu aprovação uma moção de solidariedade para com a juventude dos países subjugados por regimes fascistas. Serão desenvolvidas, segundo informa a União, dentro em breve, a nível de toda a Província, iniciativas no sentido de sensibilizar a juventude algarvia para este Festival, a realizar ainda este ano em Havana (Cuba).



Enquanto entre nós está prestes a ser corrida mais uma edição da Volta ao Algarve e se anuncia que a Volta a Portugal em Bicicleta sempre virá ao Algarve, o alemão Dietrich Thurau esforça-se para, dentro de pouco tempo, fazer parte da élite dos ciclistas profissionais. Com bons resultados na vizinha Andaluza, e uma espectacular vitória na clássica Paris-Nice, os peritos esperam dele outras surpresas. Os ciclistas profissionais da República Federal da Alemanha estão agora com possibilidade de obter boas posições. Gregor Braun, duas vezes campeão olímpico em Montreal e Klaus-Peter Thaler, ambos agora profissionais, estão a dar nas vistas, nas corridas internacionais.

## NO MUNDO DA FILATELIA (8)

### JORNADAS JUVENIS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

EM 13 e 14 de Maio próximo, em coincidência com o feriado municipal de Vila Real de Santo António, decorrerão na Corporação de Bombeiros local as I Jornadas Juvenis de Divulgação Filatélica, que prometem vir a despertar interesse entre os jovens principiantes na Filatelia. Haverá lembranças para todos os participantes, bem como para os não participantes em quem os organizadores reconhecem vontade de se dedicar às questões filatélicas, beneficiando assim dos ensinamentos em que este útil passatempo é pródigo.

Estas I Jornadas Juvenis de Divulgação, constam de uma «mostra», patente nas tardes e noites dos dois aludidos dias na sala principal da Corporação; de palestra-colóquio na tarde do último dia, no fim da qual serão entregues os brindes; e de uma mini-feira de filatelia, a funcionar no recinto durante todo o período de duração da «mostra».

Pede-se aos professores dos estabelecimentos de ensino, não só de Vila Real de Santo António como do Algarve, o favor de divulgarem esta promoção junto dos seus alunos, de modo a que ela venha a ser conhecida do maior número possível de jovens, com vista a participarem ou pelo menos, a visitá-la.

### GRANDE ENTUSIASMO PELA FILATELIA EM PORTIMÃO

Está a despertar o maior interesse, tendo já registado número apreciável de visitantes, a 1.ª Mostra de Coleccionismo do Clube União Portimonense, que encerra em 1 do próximo mês e integra

### Reunião da CAP em Messines

REALIZOU-SE em S. Bartolomeu de Messines um plenário de agricultores que teve a participação de José Manuel Casqueiro, secretário-geral da Confederação de Agricultores Portugueses. No decurso da reunião foram aprovados os estatutos da Federação dos Agricultores Algarvios, sendo analisados os aspectos mais salientes da situação da agricultura entre nós, que abrangeram o seguro de gados e colheitas, crédito agrícola e revisões na Lei da Reforma Agrária e no Arrendamento Rural.

O secretário-geral da CAP invocou situações que estarão na origem de divergências para com membros do Governo, dizendo que «terá de ser de novo a força dos agricultores que terá de afastar o dr. Luís Saías do Ministério da Agricultura» e que «se a nossa contestação não for ouvida, passaremos a cortar os meios de comunicação, a interromper o trânsito, pondo os nossos produtos na rua e defendendo os nossos direitos até à sua demissão».

abundante material filatélico.

Por outro lado, o Núcleo Filatélico e Numismático do Liceu Poeta António Aleixo, de Portimão, tem em preparação a Algargex Juvenil 78, 1.ª Exposição Juvenil do Algarve, a abrir no começo do próximo ano lectivo, que deverá revestir-se de aspectos bastante positivos para a evolução da Filatelia na nossa Província.

### NOVAS EMISSÕES DE SELOS

Depois da série de quatro selos, alusiva ao solo e integrada no ciclo de recursos naturais, surgida nos primeiros dias de Março e com um arranjo gráfico que nos pareceu louvável, tivemos, em 19 de Abril, nova série, esta de seis selos, sob o tema «Circular é viver», que não nos pareceu tão feliz como a anterior. Com efeito e para além da pouca expressão gráfica (selos de uma só cor, além da taxa), os diversos motivos, todos relacionados com o trânsito nas estradas, pecam, quanto a nós, por falta de clareza, resultando, parte deles, em pura abstracção, o que, convenhamos, pouca utilidade tem com vista ao aproveitamento dos objectivos preconizados.

(A cargo da Secção Filatélica do Núcleo de Educação Popular dos Bombeiros de Vila Real de Santo António).

### A investigação e defesa do património vão ser estudadas num seminário em Lagos

EM Lagos, de 2 a 4 do próximo mês, com prolongamento de mais dois dias de debate, decorrerá um seminário sob o tema defender e investigar o património, o qual visa estabelecer uma abertura geral aos problemas da investigação e defesa do património. É organizado pelo dr. Vítor dos Santos Gonçalves, da Faculdade de Letras de Lisboa, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, da Comissão Regional de Turismo e da Câmara Municipal de Lagos.

Inclui o programa um dia de trabalhos práticos e teóricos nas ruínas romanas da Boca do Rio e no Castelo; lições teóricas na Escola Preparatória e debates públicos, à noite, na Casa da Cultura. Os temas serão orientados pelos drs. Vítor Gonçalves (prospecção e identificação de vestígios arqueológicos e arqueologia do Barlavento algarvio), Rui Rasquilho (escala e comunidade) e Cláudio Torres, (artes populares). Na segunda fase colaborará o dr. José Vítor Adragão.

Este seminário, tal como outro a realizar em Tavira em Julho próximo, visa preparar também realizações ligadas ao II Seminário de Arqueologia, Literatura Oral e Arte Popular, a efectuar em Faro em Outubro deste ano.

## A falta de óleo pode paralisar a indústria conserveira algarvia

É DIFÍCIL a situação da indústria conserveira algarvia, um dos mais importantes sectores económicos da região, devido à não existência de óleos. O problema pode afectar de imediato não apenas aquele sector mas também o das pescas, quando estas conhecerem melhores capturas, o que por ora não se tem verificado. Com efeito todo o pescado tem sido consumido na lota comercial para abastecimento aos mercados. Mas logo que as capturas comecem a conhecer melhores índices e ainda sem existirem as infra-estruturas da rede de frio, sem capacidade nem para absorção nem para congelação do peixe que assim conhece valores ínfimos com evidentes prejuízos sobretudo para a classe piscatória. O problema de um não conveniente abastecimento de óleo à indústria, conhecerá maior acuidade.

Volvidos sete meses de dificuldades, a situação é grave porque industriais houve que foram esgotando não só o que tinham como o de outros industriais que, por empréstimo, lho forneciam. Encontram-se os primeiros numa dupla situação de falta: falta de óleos para as suas unidades fabris podem fabricar e falta também para pagarem os contingentes emprestados que agora são necessários aos outros.

A despeito dos insistentes pedidos formulados aos órgãos responsáveis pelo abastecimento, até hoje tais solicitações não foram atendidas e caminha-se para o degra da de uma situação que pode afectar seriamente a economia nacional e largos milhares de trabalhadores, quer da indústria conserveira como do sector das pescas.

J. L.

## Jogos Florais da Primavera em Tavira

A SOCIEDADE Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, de Tavira, promove os Jogos Florais da Primavera cuja festa de encerramento se efectua na noite de 24 de Maio, no seu salão de festas.

São admitidos os seguintes géneros: quadrilha popular, poesia obrigada a mote, poesia livre e crónica ou reportagem.

O prazo para a entrega das produções termina às 24 horas do dia 10 de Maio, devendo estas ser remetidas em carta fechada a: Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, Jogos Florais da Primavera, Rua Dr. Miguel Bombarda, 38, Tavira.

EA NES, SOARES, KAÚZA, OTELO, JARDIM, SPINOLA, VASCO LOURENÇO, CUNHAL, COSTA GOMES, SALAZAR, (E MUITOS OUTROS) SÃO OS PERSONAGENS DO ÚLTIMO ROMANCE DE DOMINIQUE DE ROUX

## O QUINTO IMPÉRIO

UMA VISÃO INÉDITA DE PORTUGAL

PREFÁCIO DE RAYMOND ABELLIO

EDIÇÕES ROGER DELRAUX  
DISTRIBUIÇÃO CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO